



Por   **cuidados
mais justos** 



Terça-feira 18 de janeiro de 2022. Genebra, Suíça.

A UICC lança campanha de três anos para promover um acesso mais equitativo aos serviços de câncer

No dia 4 de fevereiro, a União Internacional para Controle do Câncer (UICC) lançará uma nova campanha para o Dia Mundial do Câncer que reunirá indivíduos, organizações e governos de todo o mundo para promover **cuidados mais justos no tratamento do câncer**.

A campanha expõe barreiras significativas relacionadas a fatores socioeconômicos, estigma e discriminação que impedem muitas pessoas em todo o mundo de acessar serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidados que salvam vidas. Essas barreiras levam a grandes discrepâncias nos riscos de desenvolvimento e cura do câncer para os indivíduos.

“Até 2030, estima-se que 75% de todas as mortes prematuras devidas ao câncer ocorrerão em países de baixa e média renda. A lacuna do cuidado, no entanto, não está apenas entre os países de alta e baixa renda. Existem disparidades dentro dos países entre as populações devido aos contextos culturais, normas de gênero, níveis de renda e educação, e discriminação ou suposições baseadas em idade, gênero, orientação sexual, etnia, deficiência e estilo de vida. Todos estes fatores reduzem potencialmente a chance de uma pessoa sobreviver ao câncer - e podem e devem ser encarados”.

– **Prof. Anil d’Cruz**, Presidente da União Internacional para Controle do Câncer, Diretor de Oncologia nos Hospitais Apollo, Índia

A pandemia da COVID-19 causou perturbações significativas nos serviços de câncer e exacerbou as desigualdades existentes na saúde, com um elevado risco de ver um aumento de cânceres diagnosticados numa fase avançada e, por conseguinte, de mortes relacionadas com o câncer.

A campanha do Dia Mundial do Câncer de 2022-2024 foi projetada para aumentar a conscientização sobre esta "lacuna no tratamento do câncer" e pedir maior equidade. A campanha apela para a comunidade engajada na luta contra o câncer, governos e prestadores de serviços de saúde a tomarem ações adaptadas às necessidades e recursos nacionais para reduzir a inequidade e melhorar o acesso aos serviços de câncer:

- Reconhecer e abordar os **determinantes sociais da saúde** que constituem muitas das barreiras para o cuidado equitativo dentro de um país.
- Desenvolver políticas de saúde pública inclusivas e centradas nas pessoas que levem em conta as especificidades e necessidades de diferentes populações com base na etnia, gênero, idade, orientação sexual, deficiência, localização geográfica, educação e renda.



Por   **cuidados
mais justos** 



- Implementar **planos nacionais de controle do câncer** abrangentes e eficientes em termos de recursos integrados em **sistemas universais de cobertura de saúde** que tenham uma abordagem participativa e baseada na comunidade.
- Estabelecer registros de dados sólidos que forneçam às autoridades de saúde pública uma imagem clara do impacto do câncer e das necessidades de um país em relação à doença.
- Envolver-se no alcance da comunidade e fornecer transporte, acomodação e suporte para cuidar de crianças da comunidade, e assim, facilitar o acesso efetivo aos serviços de saúde para as populações rurais.
- Expandir o uso de inovações tecnológicas (saúde digital, unidades móveis de triagem, kits de teste de auto-amostragem) e fornecer os recursos necessários (pessoal, treinamento e apoio) para que possam ser mais amplamente utilizados.

"A pandemia da COVID-19 agravou as inequidades na saúde e criou uma necessidade ainda maior de ação para mitigar o impacto adverso na incidência e sobrevivência em relação ao câncer. Compreender e abordar os determinantes sociais da saúde e seu impacto sobre o câncer pode melhorar consideravelmente os resultados para as populações em risco, particularmente para os cânceres que podem ser mais facilmente detectados e tratados como os cânceres de colo do útero, de mama, colorretais e infantis".

– **Dra. Miriam Mutebi**, Membro do Conselho, União Internacional para Controle do Câncer and Consultora em Mastologia, epidemiologista clínica e pesquisadora de sistemas de saúde, Hospital Universitário Aga Khan, Quênia

Serviços de câncer eficientes e amplamente acessíveis salvarão inúmeros indivíduos de uma morte prematura e muitas vezes dolorosa. Uma maior equidade na assistência médica também fortalecerá as famílias e comunidades, beneficiará a economia com maior participação da força de trabalho e oferecerá economias líquidas para os orçamentos de saúde.

O **site da campanha para o Dia Mundial do Câncer** fornece detalhes sobre as diferentes barreiras que as pessoas estão enfrentando no acesso aos cuidados, como isso afeta a prevenção, o tratamento, a sobrevivência e o apoio, e oferece exemplos de ações que governos, organizações e indivíduos ao redor do mundo podem tomar para fechar a lacuna nos cuidados com o câncer, promovendo, assim, a luta por cuidados mais justos.

"Como indivíduos, como comunidades, podemos e devemos nos unir e quebrar barreiras. Conseguimos muito na última década no tratamento e controle do câncer em todo o mundo, mas não enfrentar as inequidades na sociedade está retardando nosso progresso". Lutar por cuidados mais justos, ou, em outras palavras, fechar a lacuna dos cuidados, é sobre justiça, dignidade e direitos fundamentais para permitir que todos possam ter uma vida mais longa e com melhor saúde".

– **Dr Cary Adams**, CEO da União Internacional para Controle do Câncer



Por   **cuidados
mais justos** 



###

ACESSAR O KIT DE IMPRENSA

###

Contato de mídia:

Para marcar uma entrevista com um representante da UICC ou para obter mais informações, entre em contato com:

Eric Grant

Gerente de Comunicações e Mídias da UICC

grant@uicc.org

+41 (0) 79 125 1523

###

Sobre a União Internacional para Controle do Câncer (UICC)

A União Internacional para Controle do Câncer (UICC) é a maior e mais antiga organização internacional dedicada ao combate ao câncer. Fundada em Genebra, em 1933, a UICC possui mais de 1.180 organizações membros em 172 países. Possui status consultivo no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e mantém relações oficiais com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), a Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA) e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). A UICC tem mais de 50 parceiros, entre associações, empresas e fundações comprometidas com o combate ao câncer. Além disso, a UICC é membro fundador da NCD Alliance, do McCabe Centre for Law & Cancer e da Parceria Internacional de Controle do Câncer (ICCP), e fundou a organização City Cancer Challenge Foundation em janeiro de 2019.

A missão da UICC é unir e apoiar a comunidade contra o câncer em seus esforços para reduzir a carga mundial do câncer, promover mais igualdade e garantir que o controle do câncer permaneça uma prioridade na pauta mundial de saúde e desenvolvimento. A organização busca alcançar estes objetivos, reunindo líderes globais por meio de eventos e iniciativas inovadoras e abrangentes para o controle do câncer, desenvolvendo recursos para atender às necessidades regionais e desenvolvendo campanhas de conscientização.

www.uicc.org

Sobre o Dia Mundial do Câncer

O Dia Mundial do Câncer acontece todos os anos em 4 de fevereiro e é a iniciativa global que une o mundo para elevar o perfil do câncer de uma forma positiva e inspiradora. Liderado



Por 
 cuidados
mais justos 



pela União Internacional para Controle do Câncer (UICC), o dia tem como objetivo salvar milhões de vidas a cada ano, aumentando a conscientização e melhorando a educação sobre a doença, ao mesmo tempo em que exige a ação de governos e indivíduos em todo o mundo.

O Dia Mundial do Câncer 2022 é liderado pelo tema "**Por cuidados mais justos**", reconhecendo o poder do conhecimento e desafiando suposições. Este primeiro ano de uma nova campanha de três anos sobre equidade, aumenta a conscientização sobre a falta de equidade no tratamento do câncer e as barreiras que existem para muitas pessoas no acesso aos serviços e no recebimento dos cuidados de que necessitam.

O ano de 2022 segue o sucesso da campanha do ano passado no auge da pandemia da COVID-19, que viu mais de 840 atividades acontecendo em 116 países, incluindo 152 monumentos icônicos iluminados em 91 cidades na cor laranja para o Dia Mundial do Câncer, mais de 20.000 artigos de imprensa publicados em 156 países, e quase 70.000 posts nas mídias sociais foram compartilhados, inclusive nos canais do Presidente americano Joe Biden, do Presidente francês Emanuel Macron e do Primeiro-ministro britânico Boris Johnson. Mais de 110.000 materiais de campanha foram baixados do site, com 50.000 pôsteres personalizados gerados pelos visitantes.

Para mais informações, acesse: www.worldcancerday.org/

Para mais informações sobre eventos específicos, acesse: www.worldcancerday.org/map-activities